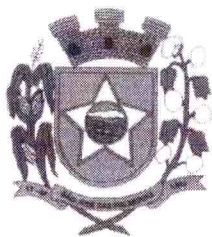


SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE
DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS



PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
PAS 2020



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

**PROGRAMAÇÃO ANUAL DE SAÚDE
DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
2020**

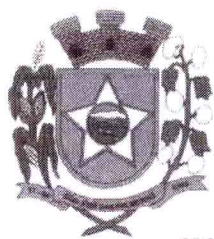


PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS
Gilberto Fernandes Salvador



SECRETÁRIO MUNICIPAL DE SAÚDE
Eronises Fernandes da Silva

EQUIPE DE PLANEJAMENTO MUNICIPAL EM SAÚDE
Secretaria Municipal de Saúde



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

INTRODUÇÃO

O Planejamento é uma tecnologia de gestão que visa articular mudanças e aprimorar o desempenho dos sistemas de saúde. Nesse sentido, planejar significa definir prioridades, mobilizar recursos e esforços em prol de objetivos conjuntamente estabelecidos, dentro de uma lógica transparente e dinâmica com o objetivo de orientar os processos do Sistema de Saúde em seus vários espaços.

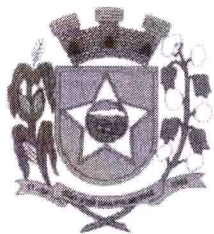
Os instrumentos de Planejamento têm por finalidade: Apoiar o gestor na condução do SUS no âmbito de seu território, de modo que alcance a efetividade esperada na melhoria dos níveis de saúde da população e no aperfeiçoamento do Sistema; Disponibilizar os meios para o aperfeiçoamento contínuo da gestão participativa e das ações e serviços prestados; Apoiar a participação e o controle social e; Auxiliar o trabalho interno e externo, de controle e auditoria.

Dentre os instrumentos de Planejamento encontram-se o Plano Municipal de Saúde (PMS), a Programação Anual de Saúde (PAS), o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão (RAG). Sendo estes interligados, a fim de buscar construir no SUS uma forma de atuação sistêmica.

A Programação Anual de Saúde é um instrumento interligado com o Plano Municipal de Saúde, o Relatório Detalhado Quadrimestral e o Relatório Anual de Gestão, constituindo uma ferramenta que deve possibilitar a qualificação das práticas gerenciais do SUS e a resolubilidade da sua gestão. Possibilita ainda, o acompanhamento dos prazos estabelecidos e a análise de viabilidade permitindo assim, o reconhecimento de situações desfavoráveis e o estabelecimento de estratégias para o alcance dos objetivos do Plano.

A PAS é o desdobramento anual do Plano Municipal de Saúde, a partir da definição de metas anuais, ações e recursos financeiros, que estão descritos a seguir através de diretrizes, objetivos e metas previstos para o ano de 2020.

A previsão orçamentária na LOA 2020 para o exercício de 2020 é de R\$ 4.623.412,00 (quatro milhões, seiscentos e vinte e três mil e quatrocentos doze reais) para investimentos em saúde.



ESTADO DO PARANÁ

MUNICÍPIO DE SÃO JOSÉ DAS PALMEIRAS

CNPJ: 77.819.605/0001-33

PROGRAMAÇÃO DAS DIRETRIZES, OBJETIVOS, AÇÕES E METAS.

DIRETRIZ 1 – QUALIFICAÇÃO DA ATENÇÃO PRIMÁRIA À SAÚDE.

- **OBJETIVO 1:** Qualificar as ações e serviços, promovendo a integralidade e a equidade nas Redes de Atenção à Saúde.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar em 0,75% as consultas médicas por habitantes, estimadas pelas equipes da Atenção Primária e ESF.	2016 (7.793 consultas)	- Manter média de consultas e equipe multiprofissional completa na Atenção Básica e ESF.	Coordenação da Atenção Primária.
Aumentar/manter o número mínimo de 11 (Onze) ações relacionadas ao diagnóstico precoce de neoplasias.	2016 (10 ações)	- Fortalecer as ações de promoção e prevenção em saúde às mulheres e aos homens em todo seu ciclo de vida através de campanhas e palestras; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de PSA de acordo com indicação; - Atender aos pedidos de solicitação de exames de mamografias em mulheres de 40 – 69 anos; - Rastrear as mulheres em idade fértil para a realização de exames de Papanicolau e Mamografias; - Realizar semanalmente coleta de exames de Papanicolau, de acordo com a demanda;	Coordenação da Atenção Primária.

		<ul style="list-style-type: none"> - Rastreamento e seguimento das mulheres com Exames de Papanicolau e Mamografias alteradas; - Rastreamento e acompanhamento (cuidados continuados e cuidados paliativos) de pacientes com neoplasias em geral; 	
Garantir 100% dos fármacos, através da disponibilidade do Estado, e assistência domiciliar, quando solicitada, às pessoas vítimas de câncer em tratamento com rádio e quimioterapia.	2016 (0)zero Proporção dos Farmacológicos e assistência domiciliar ofertados.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir retaguarda farmacológica e assistência domiciliar para pacientes em tratamento de rádio e quimioterapia; 	Assistência Farmacêutica.
Adesão/manutenção da Atenção Primária à Saúde ao processo de tutoria da Secretaria do Estado do Paraná.	2017 (1) Adesão da tutoria.	<ul style="list-style-type: none"> - Reestruturar a equipe de atenção básica de acordo com os requisitos necessários para adesão à tutoria; - Identificar as não conformidades; - Desenvolver planos para a correção das não conformidades e para a melhoria contínua; 	Coordenação da Atenção Primária.
Realizar 100% dos encaminhamentos para consultas especializadas, conforme vagas disponíveis no CISCOPAR.	2016 (2.186 consultas com finalidade diagnóstica)	<ul style="list-style-type: none"> - Liberar e/ou encaminhar consultas e os exames através do Consórcio. 	Secretária Municipal de Saúde (setor de agendamento)
Registrar no Esus-AB no mínimo 93% dos atendimentos / procedimentos	2016 (0)zero Proporção de Atendimentos/ Procedimentos	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar análise, avaliação, retroalimentação e divulgação dos resultados obtidos através dos sistemas de informação; - Realizar capacitação das 	Atenção Primária e ESF.

realizados na Atenção Básica e ESF.	registrados no Esus-AB.	equipes para padronização dos registros no sistema;	
Manter a infraestrutura da Unidade Básica de Saúde.	2017 (5 veículos e equipamentos em geral) Proporção de aquisições e melhorias.	- Aquisição de equipamentos e veículos para a Unidade Básica de Saúde, através de emendas parlamentares e recursos próprios do Município. - Manter em condições apropriadas a estrutura física da Unidade Básica de Saúde;	Secretaria Municipal de Saúde.

- **OBJETIVO 2:** Estruturar o programa de saúde da pessoa idosa.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Realizar 4 ações no ano com o intuito de evitar fratura de fêmur em idosos.	2016 (0) Numero de ações realizadas.	- Realizar reuniões trimestralmente com idosos no intuito de possibilitar trocas de experiências, aprendizagens, melhorando assim a qualidade de vida dos mesmos; - Realizar trabalhos educativos para a pessoa idosa, com ênfase na coordenação motora e mental; - Estimular os idosos à participação de atividades voltadas à saúde e bem-estar dos mesmos; - Realizar campanhas para evitar quedas domésticas em idosos;	Coordenação da Atenção Primária.
Realizar 2 ações no ano para reduzir o número de óbitos prematuros (de 30 a 69 anos) pelo conjunto das quatro principais doenças crônicas não transmissíveis	2017 (0) Proporção de ações efetuadas.	- Implementar o uso da caderneta de saúde da pessoa idosa; - Realizar busca ativa de idosos para campanha de vacinação contra Influenza; - Adquirir fraldas geriátricas descartáveis para pacientes acamados com indicação médica, conforme protocolo; - Desenvolver e estimular a participação dos idosos em atividades de alongamento,	Coordenação da Atenção Primária.

(DCNT – doenças do aparelho circulatório, câncer, diabetes e doenças respiratórias crônicas).		<p>caminhadas e utilização da Academia da terceira idade;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Manter as visitas domiciliares pela ESF. - Realizar estratificação de risco em saúde mental da pessoa idosa; - Implementação de estratégias de prevenção de agravos e eventos adversos, com foco nas maiores causas de morbimortalidade. 	
---	--	--	--

- **OBJETIVO 3:** Organizar de maneira articulada, a Atenção à Saúde bucal por meio de ações de promoção da saúde, prevenção e controle de doenças bucais.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter em 100 % a cobertura populacional de saúde bucal.	2017 (100%)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar campanha de Detecção Precoce do Câncer Bucal. - Realizar palestras, atividades educativas e preventivas em saúde bucal ao grupo de gestantes e alunos das escolas; - Atender crianças apartir do 1º mês de vida, para realização de orientações e cuidados com a higiene bucal do bebê; - Atender as famílias cadastradas na ESF, conforme levantamento realizado pelos Agentes Comunitários de Saúde; - Ofertar através do Centro de Especialidades Odontológicas (CEO), atendimentos nas especialidades de Prótese parcial e total, Endodontia, Periodontia e Pacientes portadores de necessidades especiais; - Ofertar kits de higiene bucal, aos alunos da Escola Municipal e CMEI; - Atender os funcionários Municipais. 	Coordenação da Saúde Bucal.

--	--	--	--

- **OBJETIVO 4:** Efetivar o cuidado com a Saúde Mental.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Encaminhar 100% dos usuários de álcool e drogas que buscam tratamento ao CAPS AD III / SIMPR.	2017 (1) Número de Encaminhamentos.	- Criar um grupo de recuperação de alcoólatras, para realização de palestras; - Realizar uma campanha anual com o objetivo de sensibilizar os usuários de álcool sobre os malefícios causados por esta droga; -Garantir atendimento psiquiátrico e encaminhamento para CAPS AD III / SIMPR de pacientes usuários de álcool e drogas, através do município via CISCOPAR; - Realizar uma palestra anual sobre o tema, álcool e drogas, para os adolescentes da Escola Estadual.	Coordenação da Atenção Primária.
Encaminhar via CISCOPAR, 100% dos pacientes atendidos e que necessitam de avaliação psiquiátrica e tratamento medicamentoso.	2016 (222 consultas) Proporção de atendimentos efetuados.	- Encaminhar através de consultas médicas e psicológicas, pacientes que necessitam de atendimento psiquiátrico.	Secretaria Municipal de Saúde. (setor de agendamento)

- **OBJETIVO 5:** Organizar e qualificar a Atenção materno-infantil.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar para 77% das gestantes SUS com 7 ou mais	2016 70%	- Captação precoce das gestantes, ainda no 1º trimestre de gestação; - Realizar busca ativa das	Coordenação da Atenção Primária.

consultas de pré-natal.		gestantes faltosas nas consultas.	
Encaminhar 100% das gestantes de alto risco para avaliação e acompanhamentos no hospital de referência.	2016 (7) Número de gestantes encaminhadas para o alto risco.	<ul style="list-style-type: none"> - Captação precoce das gestantes de alto risco; - Encaminhar as gestantes de alto risco via sistema MV (central de leitos) ao Hospital de referência; - Realizar o acompanhamento contínuo na UBS das gestantes de alto risco. 	Coordenação da Atenção Primária.
Diminuir para zero (0) a taxa de mortalidade infantil.	2017 (1)	<ul style="list-style-type: none"> - Fortalecer o grupo de gestantes na UBS com enfoque na assistência ao pré-natal e parto normal; - Atingir 80% das crianças menores de (6) meses com aleitamento materno exclusivo; - Realizar puericultura em 50% das crianças de até 12 meses de idade do Programa mãe-Paranaense; - Estratificar os recém-nascidos conforme protocolo de classificação de risco, determinando a linha de cuidados necessária; - Incentivar a doação de leite humano; - Realizar três (3) testes de sífilis e HIV nas gestantes SUS, segundo Protocolo Mãe-Paranaense; - Realizar primeira visita à mãe e recém-nascido pela ACS, em até 5 dias após o nascimento; - Realizar consulta de puerpério e de acompanhamento do bebê conforme protocolo Mãe-paranaense na UBS; - Monitorar casos novos notificados no SINAN de Sífilis Congênita em menores de um ano de idade; 	Coordenação da Atenção Primária.

Monitorar e acompanhar 100% dos recém-nascidos de mães HIV e/ou sífilis positivos.	2017 (1 caso de sífilis congênita).	- Acompanhar os recém-nascidos de mães portadoras de HIV e/ou sífilis; - Realização de exames; - Disponibilizar tratamento e busca ativa.	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
--	--	---	---

DIRETRIZ 2 – INTERNAMENTO POR CAUSAS SENSÍVEIS À ATENÇÃO BÁSICA.

- **OBJETIVO:** Reduzir as internações por causas sensíveis.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter em 100% a cobertura da ESF à população da área urbana.	2017 (1) Número de equipes de ESF implantadas.	- Reduzir as internações por causas sensíveis.	Coordenação da Atenção Primária.

DIRETRIZ 3 – FORTALECIMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DA SAÚDE

- **OBJETIVO:** Promover a intersetorialidade do desenvolvimento das ações e reduzir vulnerabilidade e riscos à saúde relacionados aos seus determinantes e condicionantes.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Ampliar acima de 70% a cobertura de acompanhamento das condicionalidades do PBF na Saúde.	2017 65,14 %	- Acompanhamento semestral dos beneficiários do Programa Bolsa Família, buscando o cumprimento das condicionantes de saúde exigidas pelo Ministério da Saúde; - Realizar busca ativa dos faltosos; - Realizar palestras e atividades educativas com o tema Prevenção da gravidez na adolescência nas escolas e reuniões do Bolsa Família.	Coordenação da Atenção Primária.

Aumentar para (14) o número de ações/campanhas de educação em saúde para a população.	2016 (10) Ações.	<ul style="list-style-type: none"> - Promover trabalhos voltados à prevenção e promoção da saúde; - Realizar/aconselhar sobre a importância dos exames preventivos de teste rápido para sífilis, HIV, hepatite B e hepatite C; - Sensibilizar os pacientes usuários do SUS sobre a importância do diagnóstico precoce; - Realizar ações de promoção e prevenção para alimentação saudável; - Realizar o Hiperdia, com palestras voltadas à saúde dos hipertensos e diabéticos. 	Coordenação da Atenção Primária.
Capacitar 70% da equipe ESF para acolhimento e notificação das vítimas de violência.	2017 Não houve capacitação.	<ul style="list-style-type: none"> - Garantir assistência médica e psicológica nos casos de violência para acompanhamento dos casos; - Garantir exames para prevenção de DST e gravidez às vítimas de violência que procuram a Unidade básica de Saúde; - Garantir o sigilo das informações prestadas pelas vítimas. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica

DIRETRIZ 4 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE ASSISTÊNCIA FARMACÊUTICA.

- **OBJETIVO:** Promover o acesso da população São-joseliense aos medicamentos contemplados no REMUME aos cuidados farmacêuticos.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Elaborar a padronização do elenco municipal (REMUME)	2016 (0)	- Elaborar a REMUME (relação municipal de medicamentos) e manter atualizada em 100% sua padronização.	Assistência Farmacêutica.

Capacitação do profissional farmacêutico no mínimo 2 (duas) vezes no ano.	2016 (1) Capacitação	- Capacitar os profissionais com a realização de atividades permanentes junto ao CRF e outros órgãos pertinentes.	Assistência Farmacêutica.
Realizar 02 campanhas anuais sobre o uso racional de medicamentos, com auxílio de assistente.	2016 (1) Campanha	- Realizar palestras sobre o uso racional de medicamentos, conscientizando a população sobre o tema.	Assistência Farmacêutica.
Promover a melhoria das condições da Assistência Farmacêutica, com a implantação do atendimento em guichê individualizado.	2016 (0)	- Fortalecer a assistência farmacêutica, garantindo o uso racional de medicamentos e o acesso ao tratamento nos diferentes níveis de atenção à saúde. - Implantar guichês individualizados para o atendimento personalizado a cada paciente.	Assistência Farmacêutica.

DIRETRIZ 5 – FORTALECIMENTO DA POLÍTICA DE VIGILÂNCIA EM SAÚDE.

- **OBJETIVO:** Analisar a situação de saúde, identificar e controlar determinantes e condicionantes, riscos e danos à prevenção e promoção da saúde, por meio de ações de vigilância epidemiológica, vigilância sanitária, vigilância ambiental, vigilância da saúde do trabalhador.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Investigar 100% dos óbitos infantis, maternos e fetais.	2016 1 óbito fetal.	- Notificar os óbitos infantis, maternos e fetais; - Realizar as investigações dos óbitos infantis, maternos e fetais; - Ter um técnico de enfermagem para dar assistência ao setor de vigilância; - Ter um médico para dar	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

		suporte ao setor de vigilância.	
Aumentar e manter a cobertura do calendário básico de vacinação para 80%.	2016 66,61 % (TABNET)	<ul style="list-style-type: none"> - Busca ativa dos usuários com esquema de vacinação incompleto em tempo oportuno, durante visita dos ACS; - Realização de campanhas de vacinação de acordo com o Ministério da Saúde, ou conforme necessidade. 	Coordenação da Atenção Primária.
Manter em 100% a proporção de cura de casos novos de tuberculose pulmonar com confirmação laboratorial.	2016 (Ausência de casos novos).	<ul style="list-style-type: none"> - Desenvolver ações integradas como Tratamento Diretamente Observado (TOD), junto aos serviços de saúde para o aumento de cura dos casos novos e busca dos sintomáticos respiratórios; - Acompanhamento semanal pelo ACS e/ou enfermeiro dos pacientes em tratamento. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
Manter e/ou aumentar proporção de testagem para HIV nos casos novos de tuberculose, para 90%.	2017 100%	<ul style="list-style-type: none"> - Participar das capacitações que a 20ª Regional de Saúde oferece, encaminhando os diversos setores da UBS; - Realizar busca ativa dos pacientes de casos novos de Tuberculose. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
Encerrar a investigação de pelo menos 80% dos casos de Doenças de Notificação Compulsória Imediata (DNCI) registrado no SINAN em até 60 dias a partir da data de notificação.	Linha de base Estado 79%.	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar os casos de doenças de notificação compulsória imediata; - Manter o sistema de Vigilância Epidemiológica relacionado aos agravos de notificação compulsória. - Alimetar 90% dos sistemas referente à Vigilância Epidemiológica de acordo com sua necessidade. (Semanalmente e/ou mensalmente); - Realizar capacitações 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

		<p>realizadas pela SESA e 20ª RS, referente às DNCI, aos profissionais de Vigilância em Saúde;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Notificar 100% dos casos de violência ocorridos e notificados nas escolas, CMEI, CRAS, e Conselho Tutelar através das fichas de notificação. 	
Investigar e acompanhar 98% dos casos de hepatite B confirmados por sorologia.	2017 3 casos novos.	<ul style="list-style-type: none"> - Implementar ações de vigilância e controle de hepatite B na rede básica; - Aumentar a proporção de testes rápidos. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
Notificar 100% dos casos de acidente de trabalho grave, em que a Unidade Básica de Saúde tem conhecimento.	2016 100% das fichas recebidas.	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar acidente de trabalho grave em todos os casos que se enquadram e que sejam atendidos na UBS. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
Realizar no mínimo 96% das ações sanitárias consideradas necessárias.	2016 80%	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar as sete ações básicas que estão inseridas no COAP; - Inserir dados dos procedimentos, no sistema de informação ambulatorial SAI/SUS/PAB; - Adquirir através de licitação e conforme a necessidade do setor, equipamentos, materiais de consumo, EPI's e uniformes; - Manter 100% a revisão e manutenção dos equipamentos e veículos das Vigilâncias Epidemiológica, Sanitária e Ambiental. - Alimentar os dados de produção no Programa SIEVISA, conforme estabelecido; 	Coordenação da Vigilância Sanitária.

Manter em no mínimo 70% a proporção de análises realizadas em amostras de água para consumo humano, para os parâmetros de coliformes totais, cloro residual livre e turbidez.	2016 (54%) 2017 (56%) (SISAGUA)	- Coletar dez (10) amostras mensais para cloro residual livre, dez (10) amostras mensais para turbidez e seis (6) amostras mensais para coliformes totais.	Coordenação da Vigilância Sanitária.
Manter abaixo de 1% o índice de infestação predial do Aedes Aegypti.	2017 (0,76%)	<ul style="list-style-type: none"> - Realizar no mínimo 4 ciclos de visitas domiciliares no ano, em 80% dos domicílios urbanos; - Realizar busca ativa de casos e bloqueio dos casos suspeitos de dengue; - Manter o numero de agentes de endemias a campo conforme protocolo nacional (um agente para 800 imóveis); - Reavaliar e atualizar o Plano de Contingência da Dengue, Zika e Chikungunya, em conjunto com outros setores envolvidos; - Desenvolver campanha anual com carro de som e entrega de panfletos, alertando a população dos riscos das doenças transmitidas por este vetor, sensibilizando os mesmos para erradicação das doenças através da limpeza dos quintais eliminando recipientes com água parada; - Usar a rádio local, site da Prefeitura, jornal, redes sociais, entre outros, para propagação da situação da dengue, solicitando a colaboração dos munícipes na erradicação do vetor; 	Coordenação de Combate à Endemias.

		<ul style="list-style-type: none"> - Colocar junto ao Conselho Municipal de Saúde o índice do Aedes Aegypti no município e ações desenvolvidas no combate ao vetor; - Realizar reuniões mensais ou conforme a necessidade com os agentes de endemias e o Coordenador do programa para planejamento e elaboração de estratégias para o controle da Dengue. 	
Investigar 100% dos acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho.	2016 (2 acidentes graves)	<ul style="list-style-type: none"> - Notificar todos os agravos relacionados ao trabalho, inclusive o item ocupação. - Investigar acidentes graves e fatais relacionados ao trabalho que adentrem a UBS; - Realizar fiscalização na construção civil no município e orientar os funcionários do mesmo quanto ao uso correto dos EPI's; - Realizar campanhas educativas junto às empresas e estabelecimentos para coibir/reduzir doenças e acidentes de trabalho; - Assegurar atenção à saúde do trabalhador com inspeções e palestras sobre o tema segurança no trabalho; - incentivar a prática da ginástica laboral, inclusive dentro da UBS. 	Coordenação da Atenção Primária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.
Monitorar 100% dos óbitos de animais (cão, gato, morcego, macaco e cavalo) que podem transmitir raiva e/ou febre amarela.	2017 1 coleta de animal suspeito.	<ul style="list-style-type: none"> - Coletar e encaminhar ao LACEN amostras biológicas de animais que apresentem sintomatologia suspeita de raiva e/ou febre amarela; - Construir censo da população de animais domésticos; - Promover a Educação em saúde na prevenção de zoonoses transmissíveis; - Criar juntamente com outros 	Coordenação da Vigilância Sanitária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

		órgãos municipais, um plano de ação para redução e controle dos animais de rua;	
Notificar 100% dos acidentes por escorpião e outros animais peçonhentos.	2017 (2 casos)	-Realizar monitoramento/levantamento de acidentes por escorpiões e outros animais peçonhentos no município.	Coordenação da Vigilância Sanitária e Coordenação de Vigilância Epidemiológica.

DIRETRIZ 6 – OUVIDORIA COMO INSTRUMENTO DE GESTÃO E CIDADANIA.

- **OBJETIVO:** Intensificar ações junto ao gestor de saúde, visando desenvolver estratégias para que a ouvidoria se efetue como um instrumento de gestão e cidadania.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter equipada e em condições adequadas uma (1) sala para atendimento exclusivo da ouvidoria municipal.	2016 (0)	<ul style="list-style-type: none"> - Implantar e equipar sala própria para ouvidoria; - Adquirir através de licitação aparelho de celular, materiais educativos e equipamentos para estruturar a sala; - Participar das reuniões da equipe da SMS e Conferência de Saúde; - Distribuir panfletos informativos para a população São-joseliense com o objetivo de aprimorar o conhecimento e informações; - Elaborar relatórios das ações executadas, bem como de sua resolutividade das solicitações, para apresentação nas reuniões trimestrais da audiência pública; - Instalar o Programa SIGO- Sistema Integrado para Gestão de Ouvidorias. 	Secretaria Municipal de Saúde e Ouvidor.

DIRETRIZ 7 – FORTALECIMENTO DO CONTROLE SOCIAL DO SUS.

- **OBJETIVO:** Deliberar e fiscalizar os instrumentos de Gestão Orçamentária e Gestão do SUS.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Fiscalizar e avaliar a execução de 100% dos instrumentos de Gestão: PPA, LDO, LOA, PAS, RELATÓRIOS QUADRIMESTRAIS E RAG.	100% dos instrumentos fiscalizados e avaliados.	<ul style="list-style-type: none"> - Analise e discussão dos Instrumentos de Gestão Orçamentária e de Gestão do SUS nas reuniões ordinárias e/ou extraordinárias do Conselho Municipal de Saúde; - Organizar e realizar Conferência Municipal de Saúde; - Atualização do Conselho Municipal de Saúde no SIACS. 	Gestor do SUS.
Garantir participação social em 100% das ações do CMS.	100%	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões mensais do CMS; - Divulgação das reuniões do CMS em meios de comunicação; - Realização da Conferência da Saúde a cada quatro anos. 	Gestor do SUS.
Realizar a Conferência de Saúde.	2015 (1) Conferência. (Realizada a cada 4 anos).	Formar comissão para organização da Conferência e determinar as funções. Acompanhar a discussão das temáticas no CNS e CES. Passar por aprovação do Conselho Municipal de Saúde.	Secretaria de Saúde. Conselho Municipal de Saúde.

DIRETRIZ 8 – QUALIFICAÇÃO DA GESTÃO DO FINANCIAMENTO EM SAÚDE.

- **OBJETIVO:** Modernizar os processos de gestão do financiamento em saúde.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Aplicar no mínimo 15% (quinze por cento) da receita líquida municipal de impostos em gastos com	2016 19,28%	<ul style="list-style-type: none"> - Execução do orçamento total previsto na LOA; - Acompanhamento das receitas líquidas de impostos vinculados à saúde; - Prestação de contas, de forma transparente da aplicação de recursos orçamentários e 	Gestor Municipal.

ações e serviços públicos de saúde.		financeiros das ações e serviços públicos de saúde.	
-------------------------------------	--	---	--

DIRETRIZ 9 – FORTALECIMENTO DOS CONVÊNIOS CONSAMU E CISCOPAR.

- **OBJETIVO:** Manter os convênios CONSAMU e CISCOPAR para o fortalecimento das ações em saúde no município.

METAS 2019	PERÍODO DE REFERÊNCIA	AÇÕES	SETOR RESPONSÁVEL
Manter 100% dos convênios CONSAMU e CISCOPAR.	100% Proporção dos convênios CONSAMU e CISCOPAR ativos no município.	- Manter a efetividade dos Convênios CONSAMU e CISCOPAR , realizando todas ações necessárias para a continuidade deste vínculo;	Gestor do SUS.